

MATISSE PARTICIPAÇÕES S.A.

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Empresa gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, os custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Os instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ou valor recuperável.

Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece os títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles designados ao valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das disposições contratuais do instrumento. A Empresa procede a baixa de um passivo financeiro quando tem duas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido Os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Gerenciamento de riscos

A Empresa pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

Risco de crédito

O risco de crédito da Empresa se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Empresa estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Empresa.

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Empresa detém participação. A Empresa estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

Risco de liquidez

As decisões de investimento são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretoria da Empresa é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira de nossas obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas, mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e obrigações.

Risco de mercado

A Empresa assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das

famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação de nossas estratégias, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Empresa.

Risco operacional

Em virtude da receita da Empresa ser diretamente relacionada à capacidade de locar os espaços comerciais do seu empreendimento, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos, para isso, na manutenção do seu empreendimento assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe do grupo econômico da Empresa de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix do Shopping Center.

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificados situações de desvio, revisões das estratégias da Empresa são submetidas para aprovação da diretoria para que

sejam implantadas.

Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis a vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Empresa tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Informamos que não houve alteração quanto à política da administração de capital da Empresa em relação a exercícios anteriores e nem a Empresa e suas ligadas estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

Riscos de crédito

A Empresa monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Risco cambial

A Empresa não possui riscos cambiais uma vez que toda a transação de recebimentos e pagamentos é realizada em moeda nacional. Adicionalmente, a Empresa também informa que não possui ativo algum e nem passivo algum sujeitos à variação de moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" dinheiro em caixa e depósitos bancários.

Contas a receber - circulante

	2011	2010
Aluguéis e serviços a receber	7.365	7.238
PDD de aluguéis	(79)	-
Condomínio a receber	1.187	978
Total	8.473	8.216

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são

tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	2011	2010
A vencer	6.705	5.635
Vencidos até 90 dias	273	1.009
Vencidos entre 91 e 180 dias	442	618
Vencidos entre 181 e 360 dias	647	950
Vencidos acima de 360 dias	485	4
	8.552	8.216

Transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Empresa e a empresa Shopping Boulevard Belém, conforme a seguir:

- O saldo de passivo refere-se ao valor a ser devido pela locação do Shopping Boulevard Belém, bem como o aluguel linear resultante desta operação.

Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

Não há pessoas chaves na Administração direta da Empresa. A Empresa não possui benefícios de longo prazo.

Impostos e contribuições a recolher

	2011	2010
PIS	37	15
COFINS	172	69
CSLL	964	273
IRPJ	2.652	734
Retidos de terceiros	3	2
	3.828	1.093

Valores de terceiros a repassar

Refere-se, basicamente, a recebimentos referentes ao Condomínio e Fundo de Promoção do Shopping Boulevard Belém, que deverão ser repassados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

i. Ativos e passivos fiscais diferidos

	Ativos		Passivos	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber - Ajuste Aluguel Linear	-	-	501	543
Contas a pagar - Ajuste Aluguel Linear	8.990	4.754	-	-
Imposto líquido	8.990	4.754	501	543

Receitas diferidas

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU).

Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 1(R\$ 1 em 2010) e está representado por 100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Ações	Integralizadas
Aliance Shopping Centers S.A.	75	75
Status Empreendimento e Incorporação de Imóveis Ltda.	25	25
	100	100

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA